



## A PROBLEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO COSTEIRO DESORDENADO PARA A CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NO LITORAL SERGIPANO

ADÉLIO TRAVAGLIA FRANCATO

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, quatro das cinco espécies de tartarugas marinhas presentes em nosso litoral brasileiro são citadas na lista de fauna ameaçada da União Internacional para Conservação da Natureza – IUCN. Entre os principais riscos para as tartarugas marinhas podemos certamente citar as ações antrópicas, como por exemplo, o desenvolvimento costeiro desordenado, a poluição dos oceanos, o trânsito de veículos nas praias, as capturas por interação com atividades de pesca, dentre outras. **Objetivo:** Com a descrição do relato de caso realizado, o presente trabalho tem como objetivo principal a retirada dos ovos formados no oviduto da tartaruga marinha da espécie oliva (*Lepidochelys olivacea*) atacada por cães em processo reprodutivo na intenção de gerar filhotes sendo que os ovos são incubados pela temperatura da areia em estrutura improvisada feita com pneus e areia da praia. **Material e Métodos:** Considerando a metodologia de relato de caso, uma vez que o próprio autor do atual trabalho realizou a atividade em questão em conjunto com a equipe da Visão Ambiental Consultoria (empresa executora do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Sergipe-Alagoas/PMP-SEAL) e com o registro da tartaruga marinha atacada por cães disponível com acesso público em banco de dados citado no presente trabalho concretizou-se a realização deste. **Resultados:** No decorrer do ano de 2020, foram registradas pela Visão Ambiental Consultoria, mais de 15 fêmeas atacadas por cães durante o processo reprodutivo no estado de Sergipe e somente em Aracaju, no período compreendido entre 17 de julho e 14 de agosto, foram registradas oito tartarugas mortas por cães e com a execução da atividade o que antes parecia sonho, tornou-se realidade: o nascimento de 55 filhotes, que posteriormente foram encaminhados para o mar. **Conclusão:** Conclui-se com o presente trabalho que com menos podemos fazer mais em prol a preservação, conservação, sustentabilidade, biodiversidade e neste caso em específico para as tartarugas marinhas. A importância de iniciativas como do atual trabalho favorece a conservação e a sobrevivência das tartarugas marinhas para a recuperação das populações de tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e das demais espécies que ocorrem no Brasil.

**Palavras-chave:** Sergipe; tartaruga oliva; cães, Aracaju

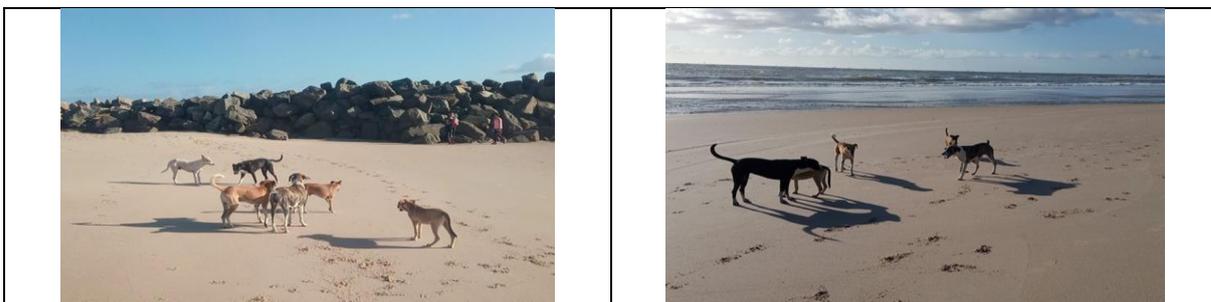
### 1 INTRODUÇÃO

A vida das tartarugas marinhas já é difícil por natureza. Sabemos da existência de diversos predadores naturais e que não possuem cuidado parental, sendo que apenas 1 ou 2 em cada mil filhotes chegam na fase adulta. Nessa fase inicial de vida, as tartaruguinhas desempenham importante papel ecológico para o ecossistema marinho, servindo de alimento para outros animais.

O que realmente preocupa os pesquisadores da Fundação Projeto TAMAR são as ameaças causadas por ações antrópicas, como por exemplo, o desenvolvimento costeiro desordenado, a poluição dos oceanos, o trânsito de veículos nas praias, as capturas por interação com atividades de pesca, dentre outras.



Uma ameaça pouco falada e que tem chamado atenção no estado de Sergipe são tartarugas atacadas por cães domésticos abandonados ou em situação de maus tratos nas praias. Quando as tartarugas marinhas sobem às praias para desovar, ficam vulneráveis e é neste momento que os ataques acontecem.



As lesões causadas pelas mordidas costumam ocorrer na região das nadadeiras e pescoço, onde o tecido é mais mole/frágil, com isso ocorre muita perda de sangue e os animais acabam morrendo por hemorragia e outras complicações. Além das fêmeas, os ninhos também são depredados por esses animais.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o presente trabalho foi realizada a metodologia de relato de caso, uma vez que o próprio autor do atual trabalho realizou a atividade em questão em conjunto com a equipe da Visão Ambiental Consultoria (empresa executora do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Sergipe-Alagoas/PMP-SEAL).

Exercendo a função de Coordenador de monitoramento do PMP-SEAL, com vasta experiência profissional junto a Fundação Projeto TAMAR atuando em diferentes estados do Brasil (Ubatuba/SP, Pirambu/SE, Fernando de Noronha/PE) sempre colaborando com a educação para o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras e ribeirinhas através das Ações de Educação Ambiental e Envolvimento Comunitário da Fundação Projeto Tamar em áreas de reprodução e alimentação de tartarugas marinhas e também em Unidades de

Conservação, possui também ampla experiência no manejo de ninhos e com isso se dedicou para realizar o relato de caso com o objetivo de experimento com a retirada dos ovos formados no oviduto da tartaruga marinha da espécie oliva (*Lepidochelys olivacea*) atualmente em estado vulnerável de extinção, segundo Centro TAMAR/ICMBio divulgado no ano de 2022, na intenção de gerar os esperados filhotes sendo incubados pela temperatura da areia em estrutura improvisada feita com pneus e areia da praia.

O registro do animal atacada por cães encontra-se disponível com acesso público no Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática - SIMBA, sistema desenvolvido pela PETROBRAS S.A. para acompanhamento das atividades de monitoramento de praias com a identificação VSA-AJU/FAI000186 (Número da ficha de campo) na data de 14 de agosto do ano 2020.



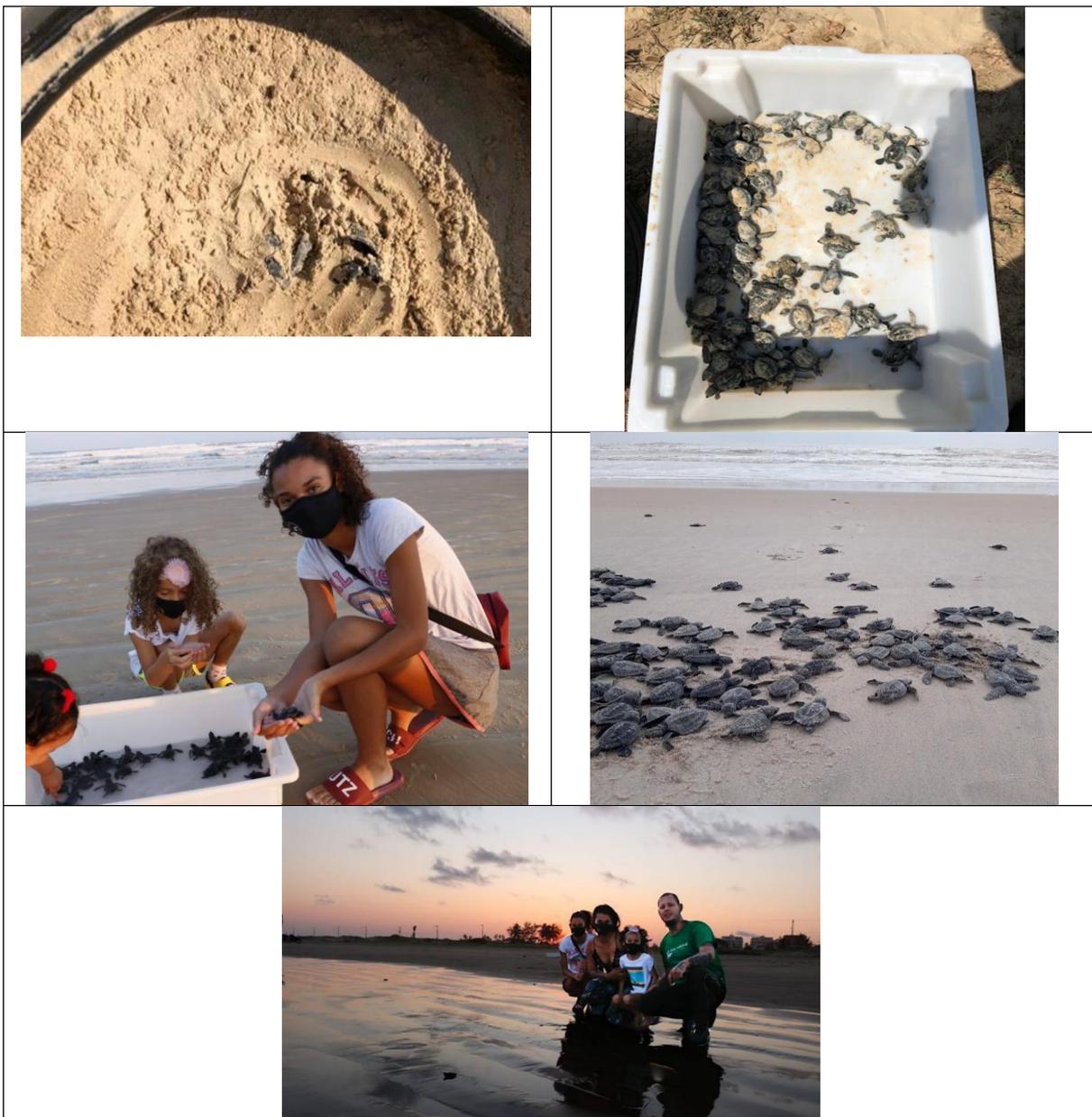
## 2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2020, foram registradas pela Visão Ambiental Consultoria, executora do Projeto de Monitoramento de Praias de Bacia Sergipe-Alagoas/PMP-SEAL e parceira da Fundação Projeto TAMAR, mais de 15 fêmeas atacadas por cães durante o processo reprodutivo no estado de Sergipe. Somente em Aracaju, no período compreendido entre 17 de julho e 14 de agosto, foram registradas oito tartarugas mortas por cães.

No registro da tartaruga atacada por cães mencionada no presente trabalho, no dia 14 de agosto, por iniciativa própria, durante a necropsia, 105 ovos formados presentes no oviduto da fêmea morta foram coletados e transferidos para uma estrutura improvisada feita com pneus e areia da praia, construída no Centro de Reabilitação e Despetrolização da Visão Ambiental Consultoria.



O ninho artificial foi acompanhado durante 53 dias. Após esse período, foram observados os primeiros sinais de eclosão dos ovos, e o que antes parecia sonho, tornou-se realidade: o nascimento de 55 filhotes, que posteriormente foram encaminhados para o mar, em local próximo ao que a fêmea havia escolhido para fazer o ninho e foi interrompida.



O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Sergipe-Alagoas, que abrange os trechos de praias localizadas entre o Pontal do Peba, Piaçabuçu- AL, todo o estado de Sergipe até a Barra do Itariri, Conde- BA, é condicionante do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, das atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural *offshore* da PETROBRAS nas Bacias de Santos, de Campos, do Espírito Santo, de Sergipe-Alagoas e Potiguar.



## 4 CONCLUSÃO

Conclui-se com o presente trabalho que através de iniciativas próprias com respectivo apoio podemos fazer muito em prol a preservação, conservação, sustentabilidade, biodiversidade, educação e neste caso em específico para as tartarugas marinhas.

A importância de iniciativas como do atual trabalho favorece a conservação e a sobrevivência das tartarugas marinhas, que são parte dos objetivos da Fundação Projeto TAMAR para a recuperação das populações de tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e das demais espécies que ocorrem no Brasil.

Com ajustes na demanda da educação ambiental desde o ensino fundamental, apresentando forte interações comunitárias e ribeirinhas em cada região, com o apoio do poder público obtendo conhecimento e respeito na área ambiental, tratando o desenvolvimento sustentável e o ordenamento nas construções civis com maior seriedade, pode-se com o decorrer dos anos haver uma melhor sustentabilidade para a biodiversidade.

O presente trabalho tem como exemplo ser referência para outros seres humanos, outras instituições sendo públicas ou privadas, porém todos com o mesmo foco podemos ter uma esperança unindo as pessoas por um mundo melhor, principalmente na qualidade de vida ambientalmente demonstrada.

## REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

FUNDAÇÃO PROJETO TAMAR. **Ameaça de Extinção**. Página inicial. Disponível em: <<https://www.tamar.org.br/interna.php?cod=100>>. Acessado em: 22/11/2021.

FUNDAÇÃO PROJETO TAMAR. **Tartarugas marinhas são atacadas por cães no litoral de Sergipe**. Página inicial. Disponível em: <<https://www.tamar.org.br/noticia1.php?cod=967>>. Acessado em: 04/07/2022.

ICMBio. **Lista Oficial das Espécies Ameaçadas de Extinção é divulgada, 2022**. Página inicial. Disponível em: <<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/lista-oficial-das-especies-ameacadas-de-extincao-e-divulgada>>. Acessado em: 21/06/2022.

SIMBA.PETROBRAS S/A. **Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática**. Disponível:<<https://simba.petrobras.com.br/simba/web/sistema/pmp/6/individualfaunaoccurrence/133968>>. Acessado em: 04/07/2022.